

# Senador tem 6 jetons e não aprova projetos

Apenas um dos 101 projetos importantes aprovados pela Câmara semana passada foi votado ontem pelo Senado Federal, que realizou a sessão normal das 14h30 e outras cinco sessões extraordinárias à tarde e à noite. Obstruindo sistematicamente as sessões, o senador Fábio Lucena só possibilitou a aprovação do projeto do Executivo que concede subsídio para o leite. Os demais tiveram sua votação adiada para hoje, estando previstas várias sessões extras a partir de 10 horas.

Ao encerrar-se às 21 horas a última sessão extraordinária de ontem, o balanço era melancólico: aprovou-se a indicação de Geraldo Andrade Fontelles para o Tribunal Federal de Recursos e alguns pedidos de empréstimo de Estados e Municípios, além de projeto do senador Jamil Haddad (PSB-RJ) que proíbe propaganda oficial 60 dias antes das eleições (matéria pág. 2).

De acordo com o que vinha prometendo nos últimos dias, o senador Fábio Lucena (PMDB/AM) conseguiu obstruir a sessão plenária da tarde ao pedir a verificação de quórum no seu início. A sessão ordina-

ria começou às 14h30min sem o número mínimo 35 de senadores. Mesmo assim, o presidente do Senado, José Fragelli, abriu a sessão.

O senador Fábio Lucena comentou as críticas da imprensa ao esforço concentrado do Congresso Nacional.

A imprensa tem razão "quando adverte para os perigos do legislativo atuar atabalhoadamente" na elaboração das leis nacionais. Contudo, afirmou, isso se deve ao "defeito estrutural" legado ao Legislativo pelos anos em que o Congresso se transformou em "mata-borrão" das decisões do Executivo.

O senador pregou a revisão de recursos como o decurso de prazo, o voto de liderança e o voto simbólico, entre outros, que, de acordo com Lucena, "merecem o escoraçamento do regimento interno" das duas Casas do Congresso.

Quatro sessões extraordinárias foram feitas à noite. A última sessão foi encerrada às 21 horas quando constatou-se a falta de quórum qualificado de 35 senadores. O pedido de verificação de votação foi feito pelo senador Fábio Lucena.

A primeira sessão noturna começou às 18h50m, quando foram colocados em votação os projetos considerados prioritários. Logo após a aprovação do primeiro projeto, o dos subsídios ao leite, Fábio Lucena pediu verificação de quórum, conforme vinha fazendo no decorrer de todo o dia. Não teve sorte: havia em plenário 38 senadores, três a mais do que o necessário.

Em seguida o Senado passou a uma nova sessão extraordinária, desta vez secreta, para examinar o nome de Geraldo Andrade Fontelles para uma vaga no Tribunal Federal de Recursos. Logo em seguida, teve início uma outra sessão, em que foi aprovado mensagem presidencial autorizando o Governo do Rio de Janeiro a registrar uma emissão de 10 milhões de OTRJ equivalentes a 493 milhões de cruzeiros.

Na quarta e última sessão noturna faltou o quórum qualificado. O Senado também aprovou empréstimos aos Estados e Municípios e a remissão dos débitos fiscais e para-fiscais das empresas e dá participação aos trabalhadores dessas firmas.